

FEV/2007

que você verá frequentemente equipes da Copa América ter alguém acima do mastro quando o vento começa a ficar fraco.

No vento médio, o peso no alto do mastro não se justifica, nesta situação há um interesse menor já que estes barcos têm uma grande quantidade de equipamentos de alta tecnologia. vale lembrar que no caso do vento fraco a maioria destes equipamentos não estarão funcionando. Lembrar sempre que içar alguém ao alto do mastro é relativamente simples entretanto deve ser feito com toda a segurança, unidos por equipamentos de proteção específicos se for o caso.



Foto 3 - Nos barcos menores ficar em pé e olhar a barlavento pode lhe ajudar a ter uma idéia da cobertura do vento na raia, nos barcos maiores esta atividade é mais fácil.

Entretanto, a maioria dos velejadores são forçados a tentar visualizar as rajadas, e sinais de evidência, no nível da plataforma utilizada, neste caso se estais velejando num monótipo tipo laser sua plataforma será muito baixa, o que dificultará na maioria das vezes. Uma boa tática é levantar e dar uma passada de olhos geral a barlavento. Com uma visualização adequada você poderá então decidir sua estratégia através do contraste dos pontos escuros e claros observados, e máscara de cinza apresentadas. É importante recordar que aquelas máscaras de cinza são a mesma obscuridade e os pontos da luz que você veria do alto de um mastro alto ou de um penhasco e elas pode apontar às diferenças significativas na velocidade / intensidade e no sentido do vento.

A prática é essencial.

Confiar em seus olhos é frequentemente a parte a mais dura, mas como tudo mais e sempre bom começar a praticar, quanto mais praticar, melhor

será a utilização desta prática durante a regata. Mais a melhor maneira praticar a visualizar as rajadas, é durante a própria velejada internalizar sua concentração com o objetivo de gastar este tempo tentando prever o que poderá acontecer quando você está indo velejando em direção a elas. Se a sua previsão se confirmar torna-se evidente que seus treinamentos estão dando resultados. Persista neste objetivo para melhorar o seu desempenho. Esta é uma boa maneira de melhorar a sua velejada porque neste caso só você pode fazer, depende exclusivamente de você.

Coloque em prática.

Como fazer para colocar em prática seus treinamentos, velejando contra o vento visualize as rajadas e interprete as informações de intensidade e direção antes de ela chegar a você. No começo, não se preocupe em manobrar, cambar sobre as rajadas. Quando você vê uma rajada faça um treinamento mental de prever quantos segundos ela chegará até você, uma boa maneira é contar regressivamente e pausadamente. Se a rajada bater no seu barco, velas, e coincidir com a contagem de zero você estará percebendo o fruto do resultado de seus treinamentos. Após ter praticado velejando no contravento, faça a mesma coisa velejando de vento em popa e até mesmo de vento ao largo. Após um tempo de treinamento, você desenvolverá também a habilidade de discernir a intensidade da rajada, esta informação será valiosa porque permite que você antecipe o efeito e tome as ações necessárias para melhorar o desempenho de seu barco trimando a velas de forma correta.

Resultados do treinamento.

Neste caso quando a tripulação está efetivamente treinada ela tem condições de escorar o barco no tempo certo o que resultará no aumento de velocidade da embarcação. Velejando em vento mais forte o treinamento pode extremamente aumentar a velocidade do seu barco, mais a de aproveitar as melhores rajadas você necessita no contravento de estar atento e olhar o seu barlavento. Para aqueles que velejam em barco com plataforma baixa sempre antes de começar uma regata procurar ficar em pé no barco e ter uma análise do percurso, assim como antes das manobras de montagem da boia de contravento ao realizar o percurso, terá uma visão mais clara e estratégica da segunda, ou terceira perna a ser realizada.

Observarmos o adversário.

Se observarmos atentamente nas grandes competições, fatalmente verá um dos tripulantes gastan-